

ÁREA III

EDNA ESPINHA DE LEMOS

Evolução Geológica e Fauna da Lagoa Rodrigo de Freitas

Orientador: Ignácio Brito

Resumo:

A Lagoa Rodrigo de Freitas, hoje separada do Oceano Atlântico pela faixa de Ipanema-Leblon, foi até um tempo geologicamente muito próximo uma pequena baía de comunicação direta com o mar. A maior evidência desse fato é a abundância de fauna marinha em suas camadas imediatamente abaixo dos sedimentos atuais, motivo do presente trabalho. São comuns restos de foraminíferos bentônicos, gastrópodos, bivalvos, escafópodos, anelídeos, ostracódeos, cirrípedes, briozoários, corais e equinóides, numa tanatocenose marinha sub-recente bastante típica. Comenta-se a geografia, poluição, geologia, além de um histórico sobre estudos e observações sobre a laguna em questão que formou uma profunda enseada aberta para o mar e que gradativamente foi sendo fechada por processos naturais, da mesma forma que outras lagunas do litoral brasileiro, e que somente as técnicas modernas poderão impedir o total assoreamento e a conseqüente destruição desse monumento natural, que compõe um dos mais belos cenários da cidade do Rio de Janeiro.